



GUIA SOBRE

# TRAUMA DENTAL

NAS ESCOLAS

Guia prático para Profissionais da Educação  
Sobre Prevenção e Manejo dos Traumatismos  
Dentários no Ambiente Escolar



Mestrado  
em Promoção  
da Saúde



# AUTORES

## AMANDA PIRES VIDAL

Cirurgiã-dentista (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ) e Mestranda em Promoção da Saúde (Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP). Atua na área de clínica odontológica e é especialista em Ortodontia e em Estratégia de Saúde da Família. Desenvolve pesquisas com foco na prevenção e no manejo dos traumatismos dentários no ambiente escolar, promovendo a integração entre saúde e educação para o cuidado integral da criança.



## RICHARD SPANHOL

Bacharel em Ciência da Computação (Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP) e Pós-graduado em Gestão de Tecnologia da Informação (Faculdade Anhanguera). Atua como professor universitário dos cursos de Tecnologia da Informação do UNASP. Desenvolve pesquisas com foco em soluções digitais aplicadas à saúde, especialmente no ambiente escolar. É mestrando em Promoção da Saúde (UNASP), onde desenvolve um aplicativo web responsivo para o correto direcionamento ao atendimento odontológico em casos de traumatismos dentários em crianças, associado a uma análise bibliométrica sobre o tema.



## ALINE BORBUREMA NEVES VELOSO

Cirurgiã-dentista (Universidade Federal do Rio de Janeiro -UFRJ / *cum laude*). Especialista em Odontopediatria (UFRJ), Pós-graduada em Saúde Coletiva e Gestão da Saúde, MBA em Gestão Estratégica da Inovação e Propriedade Intelectual. Mestre (UERJ) e Doutora (UFRJ) em Odontologia. Pós-doutora pelo A.C. Camargo Cancer Center, tendo participado de um projeto da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer da Organização Mundial de Saúde (IARC/WHO). Professora do Mestrado Profissional em Promoção da Saúde - UNASP.



# FICHA CATALOGRÁFICA



Mestrado  
em Promoção  
da Saúde

# ÍNDICE

Apresentação	05
Capítulo 1 O que são traumatismos dentários?	06
Capítulo 2 Atenção nas atividades físicas	11
Capítulo 3 O que fazer na hora do trauma?	14
Capítulo 4 Encaminhamento ao dentista	18
Referências	22



# VOCÊ SABIA QUE UM SIMPLES TOMBO NA ESCOLA PODE MARCAR PARA SEMPRE O SORRISO DE UMA CRIANÇA?

Parece exagero, mas não é. Os traumatismos dentários estão entre os acidentes mais comuns no ambiente escolar — e a forma como lidamos com eles, nos primeiros minutos, pode fazer toda a diferença.

O ambiente escolar é um lugar de descobertas, brincadeiras e aprendizados. Mas também é um dos espaços onde acidentes podem acontecer com mais frequência, especialmente durante momentos de lazer e atividades físicas.

Educadores, auxiliares, coordenadores e profissionais que atuam com crianças encontrarão neste guia orientações práticas, explicações claras e ilustrações que ajudam a reconhecer e agir diante de um trauma dentário.

Mesmo sem ser da área da saúde, você pode (e deve!) ser um apoio fundamental para garantir que a criança receba o cuidado certo — no momento certo.

Porque cuidar do sorriso também é cuidar da vida escolar.





# CAPÍTULO 1

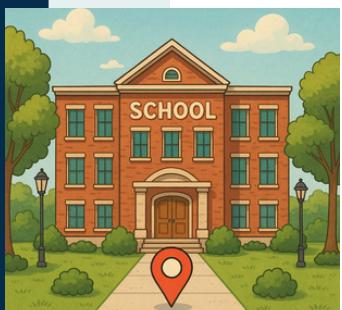
O QUE SÃO TRAUMATISMOS  
DENTÁRIOS?

# **UMA BRINCADEIRA UMA CORRIDA NO PÁTIO, UM ESCORREGÃO... E, DE REPENTE, O CHORO. UM DENTE QUEBROU. E AGORA?**

Situações como essa são mais comuns do que parecem – e é fundamental saber o que são os traumatismos dentários para agir com segurança.

Os traumatismos dentários são lesões causadas por impactos na região da boca. Eles podem afetar:

- os dentes (quebrando ou deslocando),
- a gengiva,
- os lábios ou
- os ossos de suporte da face.



## **Locais onde mais ocorrem:**

- Pátio recreativo
- Quadra esportiva
- Corredores e escadas
- Durante atividades físicas

## **Consequências se não houver atendimento rápido:**

- Dor e incômodo
- Dificuldade para comer e falar
- Prejuízos estéticos (principalmente nos dentes da frente)
- Infecções
- Danos permanentes ao dente (ou ao permanente que ainda está se formando)

**Você  
sabia?**



Segundo estudos, **1 em cada 4 crianças sofrerá algum tipo de trauma dentário antes dos 12 anos** de idade (Andreasen & Andreasen, 2018).

Por isso, reconhecer os sinais e saber como proceder faz toda a diferença.





## O papel da escola

Na maioria das vezes, a escola é o primeiro lugar onde a criança é atendida após o acidente. Por isso, os profissionais devem estar preparados para:

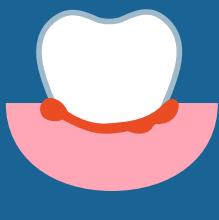
- ✓ Identificar sinais de trauma
- ✓ Tomar as primeiras medidas de cuidado
- ✓ Encaminhar ao dentista o mais rápido possível

# Os traumatismos dentários podem variar de lesões leves até situações mais graves. Os principais tipos incluem:



## Fratura de esmalte ou dente quebrado

Pequena lasca ou trinca no dente; pode causar sensibilidade.



## Luxação dentária (dente deslocado)

O dente se movimenta, mas não cai totalmente. Pode ficar torto ou com sangramento.



## Avulsão dentária (dente arrancado)

O dente sai completamente da boca. É uma urgência e o tempo de resposta é crucial.



## Fraturas ósseas ou nos tecidos de suporte

Quando há lesão na gengiva, no osso ou nos lábios. Podem causar inchaço, dor e hemorragia.



## CAPÍTULO 2

ATENÇÃO ESPECIAL NAS  
ATIVIDADES FÍSICAS

# **Brincar é essencial – mas também pode ser perigoso quando falta atenção.**

Durante jogos, corridas ou escaladas nos brinquedos, as crianças se movimentam com mais intensidade e os riscos de queda ou colisão aumentam. Nessas horas, o cuidado faz toda a diferença.



## **Locais com maior risco de traumatismos:**

- 🏃♂ Brincadeiras no pátio
- ⚽ Quadras esportivas
- 🏃♀ Corridas em corredores e escadas
- 🎯 Atividades físicas mais agitadas ou sem supervisão direta

## **Recomendações práticas**

- Estimule o uso de protetores bucais em esportes de contato
- Garanta um número adequado de alunos por professor em cada atividade
- Oriente as crianças sobre o uso correto dos equipamentos de proteção
- Supervisione de perto brincadeiras com bola, corridas e jogos com muito contato



## 🎯 Identifique alunos com maior risco

Algumas crianças têm mais probabilidade de sofrer traumas bucais. Fique atento(a) a:

- Dentes muito projetados para frente (má oclusão)
- Hiperatividade ou impulsividade
- Dificuldades motoras ou de equilíbrio
- Problemas de visão não corrigidos

Essas características aumentam a chance de quedas ou choques durante o recreio ou atividades físicas.

## 💡 Cuidados extras que fazem a diferença:

- Informe a equipe pedagógica sobre os alunos que apresentam esses fatores de risco
  - Comunique os responsáveis para acompanhamento odontológico, se necessário
  - Adote estratégias específicas de proteção e monitoramento personalizado



## CAPÍTULO 3

O QUE FAZER EM CASO DE  
TRAUMA DENTÁRIO?

# **Na hora do acidente, cada segundo importa – e o que você fizer pode salvar um dente.**

Os primeiros minutos após um trauma são decisivos. Por isso, este capítulo traz um passo a passo claro e seguro para agir com confiança.

## **Avalie com calma:**

Antes de qualquer ação, observe:

- A criança está consciente?
- Há sangramento intenso?
- Existe risco de lesão na cabeça ou coluna?
- A criança está com dor forte, agitada ou assustada?

Se houver sinais de gravidade, acione o SAMU (192) imediatamente. Se for apenas na região da boca, siga as orientações abaixo.

## **▢ Identifique os sinais do trauma:**

- Dente quebrado ou trincado
- Dente fora do lugar (torto ou desalinhado)
- Dente que caiu completamente
- Sangramento na gengiva ou lábios
- Inchaço na face ou lábios
- Dor ao fechar a boca ou mastigar



# O que fazer em cada caso?

## Dente quebrado (fratura ou lasca):

- Procure o fragmento e, se encontrar, guarde em leite ou soro fisiológico
- Enxágue a boca com água limpa
- Encaminhe ao dentista o quanto antes



## Dente deslocado (luxado):

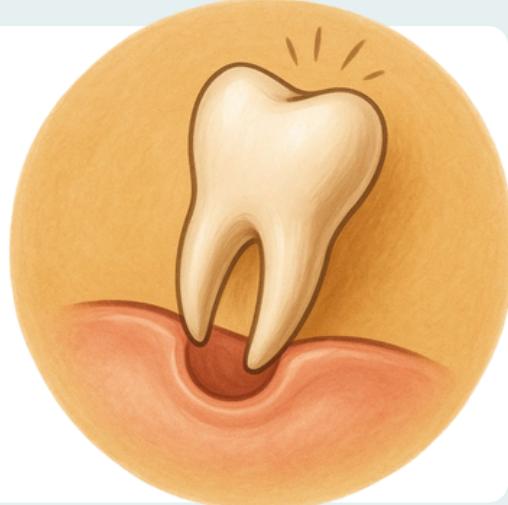
- Não tente colocar o dente no lugar
- Acalme a criança e evite que ela force a mordida
- Leve ao dentista imediatamente



## Dente AVULSIONADO (saiu completamente) :

### SOMENTE DENTES PERMANENTES

- Segure o dente pela coroa (parte de cima), nunca pela raiz
- Lave rapidamente com água (máx. 10 segundos)
- Tente recolocar no lugar (se possível), ou guarde em:
- Leite / Soro fisiológico / Saliva (boca da própria criança)



**Encaminhe ao dentista em até 30 minutos** para maiores chances de reimplantante. Dentes de leite não devem ser reimplantados.

## Registre e comunique o ocorrido

- Preencha a ficha de ocorrência com todas as informações
- Avise os pais ou responsáveis imediatamente
- Oriente sobre a necessidade de atendimento odontológico urgente



**NÃO LIMPAR O DENTE**

## O que não fazer:

- 🚫 Não deixar o dente seco
- 🚫 Não tocar na raiz do dente
- 🚫 Não usar sabão ou álcool para limpar
- 🚫 Não subestimar traumas leves – eles também podem causar danos internos



## CAPÍTULO 4

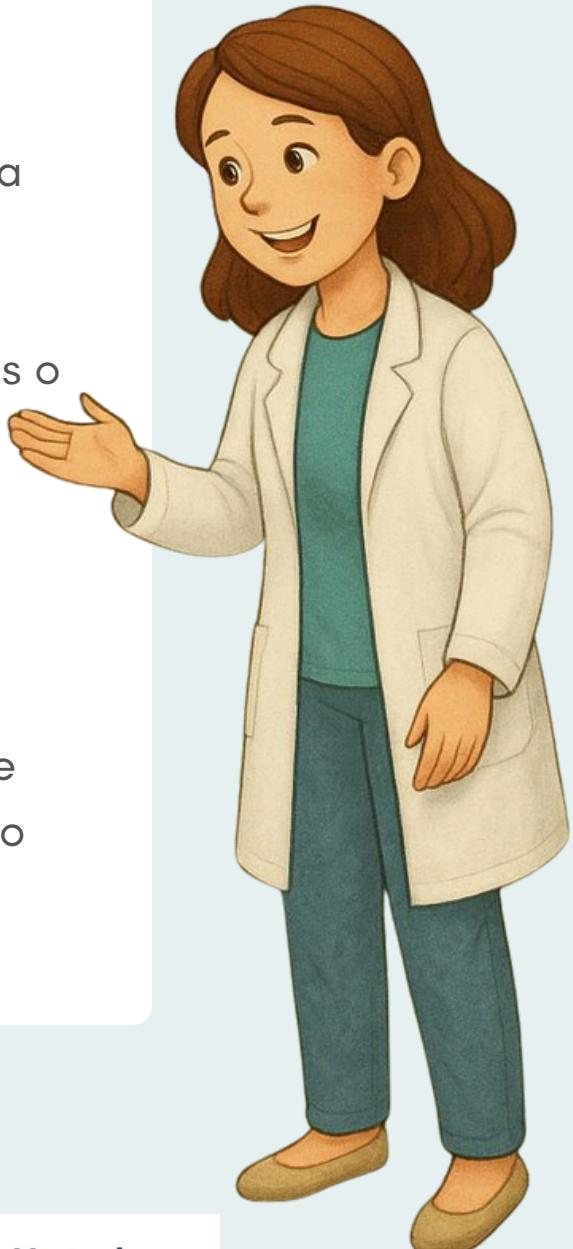
**ENCAMINHAMENTO E  
ACOMPANHAMENTO APÓS O  
TRAUMA**

# O primeiro socorro é só o começo. O cuidado continua – e a escola tem um papel essencial nisso.

Mesmo após o atendimento imediato, a criança deve ser avaliada por um dentista, mesmo que o ferimento pareça leve. Muitas lesões não são visíveis a olho nu.

## Passo a passo para a escola:

1. Avise os responsáveis imediatamente
2. Explique a importância da consulta odontológica nas próximas horas (idealmente até 2 horas após o acidente)
3. Oriente a procurar um dentista com urgência
4. Entregue um relato por escrito com:
  - Horário e local do acidente
  - Tipo de trauma identificado
  - Condutas realizadas pela equipe





## Registro do caso:

A escola deve preencher uma ficha específica com:

- Nome do aluno e data do acidente
- Onde e como aconteceu
- Tipo de lesão observada
- Ações tomadas pela escola
- Quem foi avisado e quando

Esse registro é importante para o dentista e para a escola, servindo como documento oficial.



## Acompanhamento escolar:

Mesmo após o dentista, a escola pode continuar cuidando:

- Observar sinais como: dor persistente, febre, inchaço, escurecimento do dente
- Conversar com os responsáveis para saber se a criança está em tratamento
- Fazer adaptações temporárias, como:
- Evitar brincadeiras de contato
- Oferecer alimentos mais macios
- Acolher emocionalmente o aluno — traumas dentários podem afetar a autoestima



## Comunicação e acolhimento

Um trauma pode deixar a criança insegura, envergonhada ou com medo. O apoio da escola transforma esse momento em proteção e cuidado.

## Dicas importantes

- converse com a criança em particular, com respeito e empatia
- Evite comentários constrangedores
- Reforce sua autoestima e incentive a participação nas aulas
- Envolva toda a equipe escolar na cultura do cuidado

## Fortalecendo a cultura do cuidado

Prevenir, agir com rapidez e acolher bem: essa é a base de uma escola promotora de saúde, como propõe a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).

Cuidar dos alunos também é educar com afeto, responsabilidade e visão integral.

## REFERÊNCIAS

ARIKAN, V.; SÖNMEZ, H. Knowledge level of primary school teachers regarding traumatic dental injuries and their emergency management before and after receiving an informative leaflet. *Dental Traumatology*, v. 28, n. 2, p. 101-107, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1600-9657.2011.01042.x>. Acesso em: ago. 2025.

BOURGUIGNON, C.; SIGURDSSON, A. Estratégias preventivas para lesões dentárias traumáticas. *Dental Clinics of North America*, v. 53, n. 4, p. 729-749, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cden.2009.06.002>. Acesso em: ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

GLENDOR, U. A educação de cuidadores profissionais e leigos em cuidados de traumas dentários. *Dental Traumatology*, v. 29, p. 12–18, 2005.

LEE, J. Y.; DIVARIS, K. Consequências ocultas do traumatismo dentário: os efeitos sociais e psicológicos. *Pediatric Dentistry*, v. 31, n. 2, p. 96–101, 2009.

NEVES-VELOSO, A. B.; MORAES, D. W. Conhecimento dos professores sobre manejo de traumatismos dentários: uma análise bibliométrica da revista científica *Dental Traumatology*. *Internet Latent Corpus Journal*, v. 14, p. 311–318, 2024.

ORAL HEALTH FOUNDATION. Site institucional. Disponível em: <https://www.dentalhealth.org>. Acesso em: jan. 2025.

RAJAB, L. D.; ABU ALHUDAD, I. Impacto de lesões dentárias traumáticas tratadas e não tratadas na qualidade de vida relacionada à saúde bucal entre crianças em idade escolar de 12 anos em Amã. *Dental Traumatology*, v. 35, n. 3, p. 153–162, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/edt.12466>. Acesso em: ago. 2025.

TROPE, M. Manejo clínico do dente avulsionado: estratégias atuais e direções futuras. *Dental Traumatology*, v. 18, p. 1–11, 2002.

ZALECKIENE, V. et al. Lesões dentárias traumáticas: etiologia, prevalência e possíveis resultados. *Stomatologija*, v. 16, n. 1, p. 7–14, 2014.

Se quiser, posso gerar a versão final diagramada para o eBook com esses dados. Deseja isso em PDF ou outro formato?



CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA  
DE SÃO PAULO